



Relatório Anual da Administração

A Companhia afere a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:
Dados operacionais: 2016 2015
Disponibilidade (%): 99,98% 99,95%

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Table with columns: Nota, 2016, 2015 (Reclassificado). Rows include Ativo circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, etc.

os projetos: 1. Gestão de P&D 2015; 2. Gestão de P&D 2016; 3. Arranjos técnicos e comerciais para inserção da geração fotovoltaica na matriz energética brasileira; 4. Estudo e desenvolvimento de metodologias de inspeção autônoma em linhas de transmissão e 5. Desenvolvimento de metodologia de otimização de traçado e projeto de linhas de transmissão empregando técnicas qualitativas em sistema de informações geográficas.

Table with columns: Nota, 2016, 2015 (Reclassificado). Rows include Passivo circulante, Empréstimos e financiamentos, Fornecedores, etc.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Table with columns: Nota, Capital social, Reserva legal, Reserva especial para incentivos fiscais, etc. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2014, Saldo em 31 de dezembro de 2015, Saldo em 31 de dezembro de 2016.

Table with columns: Nota, Lucros acumulados, Proposta de distribuição de dividendos adicionais acumulados, etc. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2014, Saldo em 31 de dezembro de 2015, Saldo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EBT - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (a "Companhia" ou "EBTE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 30 de julho de 2008 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 24 de fevereiro de 2017. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board - IASB.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Caixa e bancos, Aplicações financeiras.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDB) em 12% ao ano, com CDI em 12% ao ano.

7. CONTAS A RECEBER - ATIVO FINANCEIRO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da EBT é, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; e (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Circulante, Encargos Principais, Total.

contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com a Lei nº 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). No exercício de 2016 os resultados da Companhia foram:

Table with columns: Regulatorio, Societario. Rows include Lucro líquido, EBITDA.

Demonstrações do Resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Table with columns: Nota, 2016, 2015. Rows include Receita operacional líquida, Custo dos serviços prestados, Lucro líquido do exercício por ação ordinária - em R\$.

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Table with columns: Nota, 2016, 2015. Rows include Lucro líquido do exercício, Total do resultado abrangente do exercício.

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER E DIFERIDOS

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Passivo circulante, PIS e COFINS, Contribuição social - CSLL, ICMS, Outros.

10. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Quota de reserva global de reversão - RGR, Pesquisa e desenvolvimento - P&D, Taxa de fiscalização - ANEEL.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A EBT discute temas, que na opinião de seus assessores legais, tem probabilidade de ganho ou perda, sendo classificado como "possível" e diante desse pressuposto, não procedem na Companhia, a qualquer provisionamento de valores em conformidade com as normas de contabilidade adotadas.

12. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2016 a EBT não tinha contratos em aberto envolvendo partes relacionadas.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social: O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2016 e de R\$ 267.277, representado por 263.058.339 ações ordinárias, sem valor nominal.

Table with columns: Integralizadas Ordinárias, % do capital, Total. Rows include Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

13.2. Reserva de lucro: 13.2.1. Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.3. Reserva de lucro: 13.3.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.4. Reserva de lucro: 13.4.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.5. Reserva de lucro: 13.5.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.6. Reserva de lucro: 13.6.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.7. Reserva de lucro: 13.7.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.8. Reserva de lucro: 13.8.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.9. Reserva de lucro: 13.9.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.10. Reserva de lucro: 13.10.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.11. Reserva de lucro: 13.11.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.12. Reserva de lucro: 13.12.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.13. Reserva de lucro: 13.13.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.14. Reserva de lucro: 13.14.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.15. Reserva de lucro: 13.15.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.16. Reserva de lucro: 13.16.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.17. Reserva de lucro: 13.17.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.18. Reserva de lucro: 13.18.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.19. Reserva de lucro: 13.19.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.20. Reserva de lucro: 13.20.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.21. Reserva de lucro: 13.21.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.22. Reserva de lucro: 13.22.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.23. Reserva de lucro: 13.23.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

13.24. Reserva de lucro: 13.24.1. Reserva de lucro: A reserva de lucro é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Table with columns: Nota, 2016, 2015 (Reclassificado). Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Itens que não afetam as disponibilidades, Aumento (redução) no ativo, Aumento (redução) no passivo, Caixa líquido proveniente das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimentos, Fluxos de caixa das atividades de financiamento.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Receita operacional bruta, Remuneração do ativo financeiro da concessão, Deduções da receita operacional, PIS, COFINS, Quota para reserva global de reversão - RGR, Pesquisa e desenvolvimento - P&D, Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSFE, Receita operacional líquida.

15. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Receitas financeiras, Receita de aplicações financeiras, Juros ativos, Outras receitas financeiras, Despesas financeiras, Encargos sobre empréstimos e financiamentos, Variação monetária, Outras despesas financeiras, Resultado financeiro líquido.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada da seguinte forma:

Table with columns: 2016, 2015. Rows include Receita operacional líquida, Imposto de renda e contribuição social, Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Imposto de renda e contribuição social, Resultado líquido.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2016 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis do ano anterior. Em 31 de dezembro de 2016, a EBT não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A EBT oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - São Paulo - SP - Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como os correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), pelos controles internos que ela determinar ou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela

auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de certeza, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o risco de não detecção de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contorno, falsificação, omissão ou representação falsa intencional. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da

base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

19. INFORMAÇÕES GERAIS

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes CRC 25P014428/0-6 José Luiz Ribeiro de Carvalho Contador CRC 15P14128/0-2

Fabian Junqueira Sousa Contador CRC 15P25639/0-2

Contador: Claudio Luiz Pinto de Barros - CRC 15P195071/0-4